

SUMÁRIO ANUAL

DE ACTIVIDADES DE MONITORIA — 2025

Concessão Florestal de Condue

Distritos de Muanza e Cheringoma, Província de Sofala

LEVASFLOR, LIMITADA



Elaborado com base nos dados de monitoria compilados pelas equipas técnicas da LevasFlor (2025)
Documento preparado em conformidade com o Indicador 8.4 / 8.4.1 e o Anexo G do FSC-STD-MOZ-01-2026

Data: Fevereiro de 2026

1. Introdução

O presente Sumário Anual de Monitoria apresenta, de forma acessível ao público, os principais resultados do desempenho ambiental, social e económico da LevasFlor, Limitada, na Concessão Florestal de Condue, referentes ao ano civil de 2025.

Este documento dá cumprimento ao Indicador 8.4.1 do Padrão de Maneio Florestal do FSC para Moçambique (FSC-STD-MOZ-01-2026), que exige a disponibilização pública, gratuita e bilingue (português e inglês) de um resumo dos resultados de monitoria, consistente com o Anexo G do referido padrão, e excluindo informação confidencial.

Ao contrário do Sumário Público do Plano de Maneio Florestal — que tem a validade do próprio plano de manejo (revisto no mínimo a cada 3 anos) — este sumário é actualizado anualmente, reflectindo os resultados de monitoria do ano de referência.

2. Desempenho Ambiental

2.1 Valores Ambientais e Biodiversidade

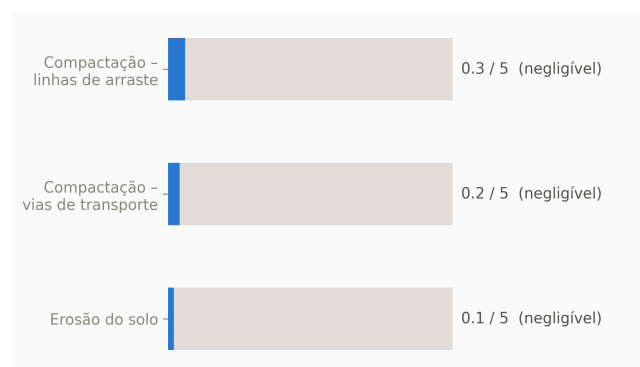
Indicador	Valor 2025
Área total sob gestão	46.239,80 ha
Área de conservação	3.946,20 ha
Área de protecção	676,00 ha

Parcelas de Amostragem Permanente (PSP)

Em 2025 foram estabelecidas 29 Parcelas de Amostragem Permanente (PSPs) na concessão, distribuídas sistematicamente para monitorar a dinâmica florestal ao longo do tempo. Cada parcela tem 0,1 ha, estando devidamente demarcada, georreferenciada e com os indivíduos identificados e marcados para medições futuras. Os resultados iniciais registaram 2.117 indivíduos, dos quais 1.487 correspondem a regeneração natural — evidenciando boa capacidade de renovação da floresta. As 29 parcelas estão operacionais para a monitoria de longo prazo.

Impacto físico da exploração no solo

As monitorias realizadas em 2025 nas áreas de exploração florestal classificaram o nível médio de compactação e erosão do solo numa escala de 0 a 5, com todos os indicadores em nível negligenciável:



Indicador	Resultado 2025
Aproveitamento de ramadas de árvores abatidas	611,54 m³

Indicador	Resultado 2025
Protecção de espécies raras e ameaçadas / zonas húmidas	Todos os ecossistemas frágeis identificados foram respeitados durante a exploração no bloco intervencionado em 2025.
Recuperação da floresta após o abate (bloco 17, explorado em 2025)	Avaliação em curso após o período de defeso — resultados a incluir na próxima actualização.
Nº de casos de caça furtiva identificados/reportados	358
Maneio de rebrotos	658 toíças rebrotadas e manejadas em 2025, abrangendo 11 espécies, com predominância de <i>Brachystegia spiciformis</i> (538 toíças).
Espécies raras monitoradas	Durante a campanha de monitoria de 2025, a LevasFlor confirmou a presença de várias espécies de elevado valor de conservação na concessão florestal. Entre os mamíferos, destaca-se o Cão-selvagem-africano, classificado Em Perigo pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o Leopardo, considerado Vulnerável e protegido pelo Apêndice I da Convenção CITES — que proíbe o seu comércio internacional — e o Búfalo, espécie Quase Ameaçada a nível global. Na avifauna, o mesmo ano de monitoria registou duas aves de rapina de particular relevância: o Bateleur, Em Perigo, e a Águia-coroada, Quase Ameaçada, às quais se juntam outras 16 espécies de aves protegidas pelo Apêndice II da CITES. A confirmação destas espécies em 2025 reforça o papel da concessão como área de ocorrência ativa de fauna sensível, sustentando o compromisso contínuo da LevasFlor com práticas de gestão florestal responsável.
Proteção de locais de nidificação / áreas de reprodução	A LevasFlor integra a protecção de locais de nidificação e de áreas de reprodução como parte estruturante do seu plano de gestão florestal sustentável. Em 2025, os meses de Janeiro a Março foram observados como período de defeso geral, durante o qual não houve atividade de abate na concessão — limitando-se as operações ao transporte de madeira já reunida nos estaleiros da campanha de 2024 — de modo a salvaguardar o período de crescimento florestal e reduzir a perturbação da fauna durante a época de maior sensibilidade reprodutiva. Adicionalmente, durante as atividades de abate são respeitadas zonas-tampão de 100 metros ao longo dos rios principais e de 50 metros ao longo dos rios secundários da concessão, e são excluídas da exploração as árvores porta-sementes, bem como as árvores identificadas com ninhos ativos, colmeias ou outros sinais de uso reprodutivo pela fauna. Estas medidas são coerentes com a confirmação, durante a monitoria de 2025, da presença de espécies de aves de rapina com época reprodutiva ativa na concessão — nomeadamente o Bateleur e a Águia-coroada.
Area de queimadas descontroladas	6382 ha
Estado das Florestas de Alto Valor de Conservação (estado geral, medidas implementadas, participação comunitária)	Em 2025, a LevasFlor deu continuidade ao processo de identificação, avaliação e protecção das Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) presentes na sua concessão florestal, na província de Sofala. O estudo actualizado, que integra dados de monitoria de fauna por armadilhas fotográficas, levantamentos de campo e consultas comunitárias, confirmou a existência de seis categorias de AVC na área de gestão, associadas à ocorrência de espécies de fauna ameaçadas (como o pangolim-terrestre e o leopardo), aos sistemas ripários dos rios Chiteme e Chiniziua, a serviços ecossistémicos ligados à regulação hídrica, e a locais de relevância cultural e espiritual para as comunidades, incluindo cemitérios e sítios sagrados. Paralelamente, a equipa de fiscalização florestal manteve um esforço sistemático de protecção destas áreas, tendo realizado patrulhas regulares em 20 blocos de

Indicador	Resultado 2025
	exploração ao longo do ano, com a remoção de 366 armadilhas de caça furtiva, principalmente na zona do Bloco 15, identificada como a de maior pressão de caça. A participação das comunidades locais — nomeadamente de Condue e Nhansanga — foi um elemento central deste processo, tendo sido envolvidas tanto na identificação e delimitação dos valores culturais e de subsistência através de inquéritos e discussões em grupo, como em acções de sensibilização ambiental, reforçando o compromisso conjunto entre a empresa e as populações locais na conservação da biodiversidade e no combate às actividades ilegais dentro da concessão.

Água e Solo (incidentes ambientais, se existirem):

Indicador	Resultado 2025
Poluição na floresta	Não foram registados incidentes de poluição na floresta durante o período em análise (Jan–Dez 2025).
Incidentes de derrame	Não foram registados incidentes de derrame (combustíveis, óleos ou outros produtos) no período em análise.
Estado das zonas de protecção	676 ha de faixas de protecção ripária (50m) e 3.946,2 ha de área de conservação da concessão mantidas sob monitorização e patrulhamento regular, sem incidentes de degradação ou poluição registados em 2025.

3. Desempenho Social

3.1 Relações Comunitárias

Indicador	Resultado 2025
Nº de reuniões comunitárias realizadas	15 encontros
Nº de reclamações recebidas e resolvidas	15 reclamações
Nº de reclamações resolvidas dentro do prazo estabelecido	7 pedidos recebidos, todos resolvidos dentro do prazo
Projectos sociais implementados	3R e Biolink
Programas comunitários em curso	Clube das Raparigas, 3R, Cultiva, entre outros
Compromisso distrital — Cheringoma	Colocação de cobertura IBR em 16 casas em Condue
Compromisso distrital — Muanza	Sem compromissos específicos executados em 2025
Contribuição de 20% das licenças — Cheringoma	1.216.500,00 MT
Contribuição de 20% das licenças — Muanza	0,00 MT
Outras contribuições (Cheringoma e Muanza)	8.363 peças de madeira e 2 carradas de madeira doadas às comunidades
Outras contribuições — Cheringoma	Apoio em combustível ao régulo de Maciambosa e fornecimento de 7 caixões à comunidade

3.2 Emprego e Direitos Laborais

A LevasFlor encerrou 2025 com 178 trabalhadores (a 31 de Dezembro), distribuídos por origem geográfica da seguinte forma:

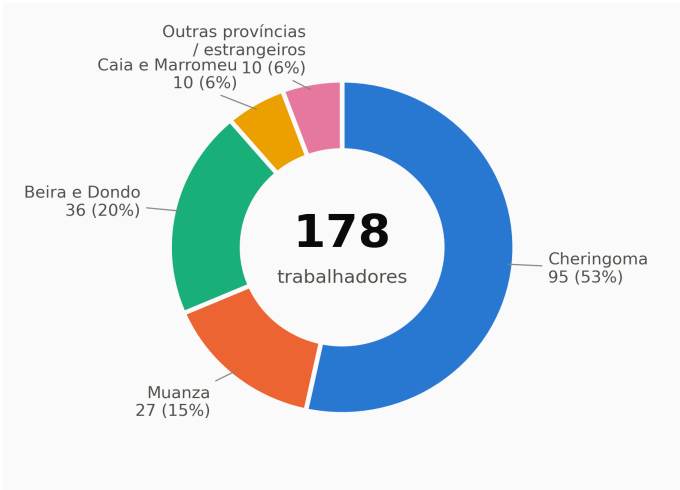


Figura 1 – Distribuição dos trabalhadores por distrito de origem (total: 178 trabalhadores). Fonte: LevasFlor (2025).

Indicador	Resultado 2025
Nº total de trabalhadores (31 Dez.)	178
% de trabalhadores locais	68,5%
% de mulheres	≈ 29%
Idade média estimada	39 anos
Conformidade salarial	Confirmada
Ausência de trabalho infantil/forçado	Confirmada
Nº de trabalhadores acima do salário mínimo	124
Rotatividade de trabalhadores (turnover)	11%
Faltas — dias perdidos face ao total	650 dias (1,43%)
Nº de horas de formação realizadas	82 horas
Nº de casas para trabalhadores construídas em 2025	0

Distribuição por local de trabalho

Local	Nº trabalhadores
Operações em Condue	164
Escritório e Carpintaria — Beira	6
Young Africa (parceria de formação)	8

3.3 Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST)

Em 2025 registaram-se 40 acidentes relacionados com o trabalho, dos quais:

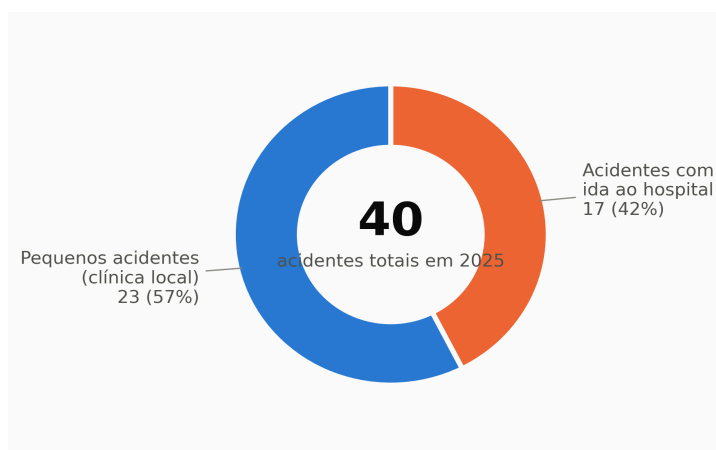


Figura 5 – Acidentes de trabalho registados em 2025, por gravidade. Fonte: LevasFlor (2025).

Indicador	Resultado 2025
Nº de formações em HSST realizadas	47
Nº de horas perdidas devido a acidentes	≈ 568 horas
Nº de agentes de HSST	7
Nº de socorristas formados	10
Nº de latrinas estabelecidas	5

3.4 Educação

Em 2025 a escola primária da LevasFlor teve a seguinte distribuição de alunos:

A 1ª classe foi frequentada por 11 alunos, dos quais 6 são raparigas e 5 são rapazes. A 2ª classe 9, dos quais 4 são raparigas e 5 são rapazes. A 3ª classe teve 8 alunos, dos quais 5 são raparigas e 3 são rapazes, sendo que a 4ª classe teve 5 alunos, dos quais 3 são raparigas e 2 são rapazes. A turma de alfabetização do 4º Ano foi frequentada por 18 alunos, dos quais 2 são raparigas e 16 são rapazes.

4. Desempenho Económico

4.1 Produção e Exploração

O volume efectivamente explorado em 2025 manteve-se muito próximo do volume autorizado (volume licenciado):

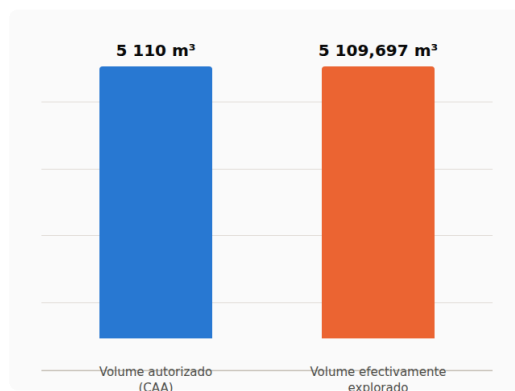


Figura 2 – Volume licenciado vs. volume efectivamente explorado em 2025. Fonte: LevasFlor (2025).

Categoria de espécies	Volume explorado 2025
Espécies preciosas	60.002 m ³
Espécies de 1ª classe	Não exploradas em 2025
Espécies de 2ª classe	5049.965 m ³

Do material processado, a maior parte destinou-se ao mercado interno moçambicano:

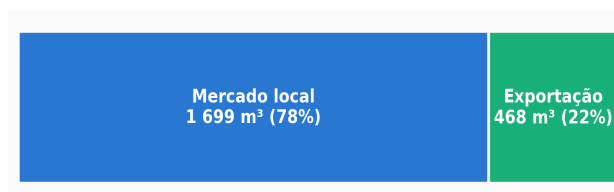


Figura 3 – Destino do material processado em 2025: mercado local vs. exportação. Fonte: LevasFlor (2025).

Indicador	Resultado 2025
Volume total vendido	2.166,82 m ³
Mercados de destino	Moçambique (Nampula, Tete, Lichinga, Maputo e Sofala) e África do Sul
Produtos diversificados	Travessas de caminho-de-ferro, paletes, estrados, madeira de construção, pavimentos e mobiliário diverso

4.2 Desenvolvimento Local

Indicador	Resultado 2025
percentagem de compras locais	87%
Percentagem fornecedores locais	96%

Para efeitos de compras e fornecedores, "local" refere-se a fornecedores sediados na Província de Sofala — uma definição mais abrangente do que a usada nas estatísticas de recursos humanos (secção 3.2), que considera apenas os distritos de Muanza e Cheringoma.

5. Contacto para Mais Informações

As partes interessadas que desejem mais informações sobre os resultados de monitoria da concessão podem contactar:

Contacto	Detalhe
Empresa	LevasFlor, Limitada
Endereço	Av. de Mártires da Revolução, nº 1718, Bairro de Macuti, Cidade da Beira, Sofala
Telefone	+258 848 401 241
Website	www.levasflor.com